

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA DE SOLÂNEA, REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2025.

INÍCIO: Vinte horas. **Presença:** José Porfírio dos Santos, presidente; Vanda Rosália da Silva Rodrigues, 1ª secretária; Francisco de Assis Melo Júnior, 2º secretário; vereadores Edvanildo de Medeiros Santos Júnior, Genival Francisco dos Santos, Késsio José Furtado Santos, José Carlos da Silva, José Jaelson Matias dos Santos, Josenildo Costa Silva, Pedro Prudêncio da Silva; ausência justificada do vereador Luís Carlos Dantas. **EXPEDIENTE:** Ata da sessão anterior, aprovada sem restrições. **Uso da Palavra:** Fazem uso da palavra, conforme transcrição integral de pronunciamentos anexa, os vereadores Edvanildo de Medeiros Santos Júnior, Josenildo Costa Silva, Pedro Prudêncio da Silva. **ORDEM DO DIA:** Verificando-se quórum regimental, são postos em votação: **Projeto de lei nº 34/2025, do Executivo:** Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Solânea para o período 2026/2029: aprovado por unanimidade; **Projeto de lei nº 35/2025, do Executivo:** Estima a receita e fixa a despesa do município de Solânea, para o exercício de 2026, e dá outras providências: aprovado por unanimidade; **Projeto de lei nº 39/2025, do vereador Luís Carlos Dantas:** Denomina de “Rua Arlindo Alves Viana” a artéria que especifica: aprovado por unanimidade; **Projeto de lei nº 40/2025, do vereador Késsio Furtado:** Dispõe sobre a denominação de ruas no loteamento Raquel Cavalcante: aprovado por unanimidade; **Projeto de lei nº 41/2025, do vereador Pedro Prudêncio:** Denomina de “Rua Vereador Preto de Tutu” a artéria que especifica: aprovado por unanimidade; **Projeto de Lei nº 43/2025, do Executivo:** “Altera dispositivos da Lei 005/2019, que dispõe sobre o serviço de acolhimento em família acolhedora, e dá outras providências: aprovado por unanimidade; **Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Concede a Comenda Padre Ibiapina aos padres Josephus Floren e Demétrio Pereira de Moraes em reconhecimento às relevantes ações beneficentes fomentadas no âmbito da comunidade solanense: aprovado por unanimidade; **Projeto de Resolução nº 02/2025, da Mesa:** Dispõe sobre a regulamentação do regime de trabalho remoto na Câmara Municipal de Solânea e dá outras providências: aprovado por unanimidade. Postos ainda em votação os seguintes **requerimentos:** **nº 218/2025, do vereador Edvanildo Santos Júnior:** Solicita ao prefeito municipal providências no sentido de se abster de promover a dispensa antecipada dos servidores contratados antes do término do exercício 2025; **nº 220/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Solicita à Mesa Diretora realização de sessão especial para discutir a instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal em Solânea; **nº 221/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Solicita à Mesa Diretora Concessão de Moção de aplauso, aos estudantes do 3º ano A da Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessoa de Lima, Emanuelle Aparecida Martim Vicente e Isaac Henrique Martins, bem como ao Professor Dr. Rafael Leal da Silva, pela conquista de medalhas de prata e bronze, na segunda edição da Olimpíada Nacional de Nanotecnologia, recebidas em cerimônia realizada na Faculdade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, capital, no dia 11 de outubro de 2025, sendo a única escola da Paraíba a representar o Estado. Todos os requerimentos submetidos a votação são aprovados por unanimidade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Solânea, Casa de Antônio Melo Azevedo, 02 de dezembro de 2025.

Anexo I – Pronunciamento do Vereador EDVANILDO DE MEDEIROS SANTOS JÚNIOR

Senhor presidente, na pessoa do meu amigo, vereador, Junior Melo, gostaria de cumprimentar a mesa diretora, na pessoa do meu amigo Iranildo, cumprimentar a todos os funcionários desta casa, amigos vereadores, amigos aqui presentes, ex-vereador Paulo Nunes, meu amigo particular, como também o ex-vereador Naldinho de Ovidio, meu amigo também professor e agora advogado, jornalista, doutor Gederlândio Santos. A imprensa, na pessoa do amigo Odilon Almeida, quero cumprimentar toda a imprensa. Na pessoa do meu amigo e irmão, sempre assíduo às sessões, meu amigo e irmão Djair, ali do conjunto Padre Cícero, juntamente com sua esposa, Dona Nice, nossos cumprimentos. Mas, senhor presidente, hoje é a nossa última sessão ordinária e eu estou feliz em estar representando o povo de Solânea, no meu primeiro mandato e no primeiro ano como vereador. Mais uma vez, agradecer ao povo de Solânea, pois, se não fosse o povo, jamais estaria nesta tribuna, nesta noite, falando com vocês. A minha família, na pessoa da saudosa vereadora, professora Lili, minha mãe, do meu pai, da minha filha e Iane, da minha esposa Adriana. Presidente, foi um ano desafiador para todos nós. Gostaria de parabenizar os colegas vereadores pelos projetos, pelos requerimentos. Foi ótimo participar da comissão presidida pelo meu amigo e também foi meu professor de matemática, professor José Carlos. E, durante este ano, senhor presidente, apresentei diversos requerimentos, dentre os quais, eu destaco aqui, os mais relevantes, o concurso que essa Casa irá promover. A nossa intérprete também foi um requerimento nosso, Magda. Também pedimos um destacamento do Corpo de Bombeiros, que está prestes a sair. A transmissão pelo Instagram também foi um requerimento nosso. E agradecer ao senhor presidente pela empatia conosco. O presidente José Porfírio, mais conhecido como o Menininho, ele soube conduzir os trabalhos desta Casa. No início, muitos questionavam, subestimavam a capacidade do vereador em conduzir esta Casa. Mas eu falo e quero parabenizá-lo, senhor presidente, pela condução durante todo este ano das sessões realizadas nesta Casa. Me sinto feliz também em ter participado de 100% de todas as sessões, mesmo quando não houve coró em algumas. Alguns vereadores precisaram se ausentar, mas eu estava aqui para cumprir o meu dever e representar o povo que me elegeu, porque eu digo sempre que o meu mandato é o mandato do povo. Mas, senhor presidente, não poderia ser omisso em parabenizar a gestão pelo desfile cívico que ocorreu no dia 23 de novembro, onde nossa cidade completou 72 anos de emancipação política. Um belo desfile, muito organizado, onde eu pude perceber das pessoas felizes, pois, já que não houve o desfile 7 de setembro, vereador Jaelson, as pessoas estavam com a vontade de ter e de desfilar. Mães que queriam ver os seus filhos, avós que queriam ver os seus netos desfilando pela primeira vez. Mas também me causa uma preocupação uma fala do gestor na rádio Correio da Serra. Quando ele inaugurou o restaurante, o jantar está na mesa. Eu fiquei um pouco com a interrogação. Quando ele disse que o jantar na mesa, senhor presidente, é um programa semelhante ao do governador João Azevedo. Sabemos que, quem está acompanhando as redes sociais e as notícias, o que esse programa pode estar causando um eventual escândalo. Isso, as redes sociais, que falam, os blogs. E ele falou que era parecido com o programa que já não existe mais na nossa cidade. Quero também externar, aproveitar, externar a minha tristeza, vereador Pedro Prudêncio, vereador Jota, a minha tristeza em não ver, senhor presidente, o governador João Azevedo, pré-candidato ao Senado, não parabenizou a nossa cidade de Solânea. Eu apresentei um requerimento aqui, exigindo do mesmo a finalização do abatedouro, do matadouro, que o mesmo prometeu em 2021, que em 30 dias, na inauguração da Casa da Cidadania, eu estava no palanque, queria entregar o abatedouro ao município de Solânea. No mesmo dia, vereador Késsio, Guarabira também completou o aniversário da emancipação política, salvo engano, Princesa Isabel. E eu não vi Solânea. E eu não vi o governador João parabenizando nenhuma dessas cidades, mas minha preocupação é com Solânea, uma cidade que completa 72 anos, e a gente vê um pouco de desprezo da parte do governo do Estado com a nossa cidade. Nem sequer parabéns Solânea pelos seus 72 anos. Todos os políticos, a exemplo do prefeito Cícero Lucena de João Pessoa, pré-candidato ao governo, parabenizou Solânea. O senador Veneziano também parabenizou Solânea. O pré-candidato e vice-governador também parabenizou Solânea, mas João deixou a desejar, mais uma vez, na nossa bela cidade, chamada, que já foi Vila Moreno, Solanáceas, e hoje Solânea. Então, senhor presidente, me sinto feliz em estar aqui representando o povo. Se eu não fui 100%, porque perfeito só Deus, mas eu fiz o possível por Solânea, através dos requerimentos, dos projetos, e prometo aqui da tribuna, em 26, não tirar o pé do acelerador. Vamos juntos, vereadores, honrar cada voto que recebemos em 2024, trabalhando, trabalhando, em prol dos mais carentes, em prol dos mais humildes desta terra. Aproveito para desejar a todos um feliz Natal e um próspero Ano Novo, repleto de paz, de saúde, de bênçãos e de grandes e novas conquistas. Fiquem todos com Deus e voltarei aqui, se necessário. Obrigado.

Anexo II – Pronunciamento do Vereador JOSENILDO COSTA SILVA

Boa noite a todos. Quero, em nome do seu presidente, cumprimentar a mesa, cumprimentar os funcionários desta casa, abraçar os colegas vereadores, cumprimentar o público aqui presente, na pessoa do ex-vereador Naldinho, Paulo Nunes, professor Gederlândio, amigo Ademar, os demais membros presentes, cumprimentar a imprensa, através da pessoa aqui de Odilon, e abraçar também a todos os internautas. Nos aproximamos do final da última sessão deste ano e, na sessão anterior, apresentei um requerimento solicitando a esta casa que aprovasse uma moção aos alunos do Alfredo Pessoa de Lima. Também apresentei um pedido de uma sessão especial para que a gente pudesse debater o tema da inclusão da Caixa Econômica Federal aqui no nosso município e também um pedido aos Padres José Fidelis e Padre Demétrio, a comenda padre Ibiapina. E eu acredito que hoje, senhor presidente, será votado esses pleitos, no qual já agradeço a todos os colegas vereadores pela aprovação de todos os requerimentos que apresentamos nesta casa, onde não tiveram divergências nem diferenças nos temas que propusemos. Sei da dificuldade de alguns, é louvável a forma como alguns também colocam suas reivindicações, seus requerimentos, que aqui estão representando o povo, como Pedro faz, Edvanildo, vereador Késsio, todos os outros vereadores também que têm defendido aqui e têm executado seu papel com maestria. Mas a gente está se encaminhando para o final do primeiro ano legislativo. Existem diversas situações, não só na nossa cidade, mas no nosso país, que cabem à atenção das administrações públicas, cabe também um olhar dedicado do legislativo. E aí eu queria frisar aqui o que aconteceu lá em João Pessoa com um jovem de 19 anos que teve sua vida ceifada por um animal pela questão de um desequilíbrio mental. E isso é uma doença que atormenta um grande número de pessoas na nossa sociedade. E nós ainda não paramos para dar um apoio, para ver políticas voltadas para esse público, essas pessoas que têm problemas depressivos, essas pessoas que apresentam, senhor presidente, problemas psíquicos. E a gente precisa, enquanto legisladores, também debater esses temas, não só o que está aflorado na nossa sociedade, mas esses temas que vão acabando com as famílias, vão acabando com a perspectiva de vida de muitos jovens e vão tirando a oportunidade de crescimento dessas pessoas. Então é preciso também que a gente tenha um olhar dedicado a esse tema. Posso até dizer que, no momento em que aconteceu, foi um tema que todo o país ficou comovido com aquela ação. Mas eu não vi alguém falando sobre uma política voltada a pessoas que estivessem nessa situação. E é preciso, vereador Vavá, que a gente olhe para a nossa sociedade, veja como é que a gente pode estar prevenindo pessoas que podem estar em uma situação como aquele jovem estava. E nós temos, se a gente olhar ao nosso lado, a gente encontra. E, às vezes, a gente trata como se não tivesse. Graças a Deus que aqui ainda tem o CAPS. Mas quantas outras cidades que nem um sistema CAPS existe? E as pessoas ficam a mercê. E a gente precisa minimamente debater esse tema, porque isso não está só lá na capital, não. Isso está na zona rural, isso está na periferia das nossas cidades. Isso não só acomete as pessoas menos favorecidas, não. Está também dentro das famílias economicamente equilibradas, está dentro dos trabalhadores, que estão na ativa todos os dias, está em todos os segmentos. A nossa sociedade tem passado por uma mutação muito complicada, onde o sistema, as mídias, as redes sociais, cobram muito. A modalidade de vida que as famílias apresentam nas redes sociais exigem muito dos seres humanos. E aí a gente vê uma foto de fantasia, e, por trás daquela foto, a gente não conhece, de fato, o que está acontecendo com a maioria das pessoas, com a maioria das famílias. Buscam, de certa forma, mostrar para a sociedade que está tudo ok, mostrar os momentos bons, mas os momentos difíceis, de aflições, a gente não consegue ver. E, muitas vezes, vereador Késsio, passa despercebido. Isso pode acontecer na sua família, isso pode acontecer na minha família, isso pode acontecer na família de qualquer um. E é preciso que a sociedade tenha um olhar minucioso e com mais delicadeza para enfrentar esse problema, que, às vezes, a gente analisa e julga sem saber. Criticamos, em vez de ajudar, podemos prejudicar. Mas a gente se aproxima do nascimento do nosso Salvador, o Natal. E, muitas vezes, as pessoas procuram pintar suas casas, comprar roupas, se preocupar com festas e confraternizações, esquecem, às vezes, de dar um abraço num parente, num amigo, numa pessoa que está ali muito próxima de você. Às vezes, você esquece até de agradecer a Deus e se preocupa com os momentos festivos. Mas que, esse ano, a nossa sociedade e nós possamos fazer diferente. Olhar para o que a gente fez de bom, agradecer a Deus e, o ano que vem, se Deus quiser, buscarmos melhorias, com mais amor, com mais compreensão e deixando o amor de cada um sair e fazer as ações que são devidas, que devem estar dentro do coração de cada um e de cada uma. Que a gente busque sempre melhorar, não desejar o mal a ninguém. Porque, quando a gente deseja, vereadora Vanda, o mal a qualquer um dos nossos semelhantes, pode ter certeza que o nosso tá vindo a cavalo e ele chega. E ele chega. Então, eu desejo a todos vocês um Feliz Natal com muita saúde, muita paz, muita sabedoria e, como Edvanildo disse, com muita fé. E que o ano que vem a gente possa, mais uma vez, estar nessa casa trazendo inovações, trazendo projetos, ajudando o nosso município, a nossa população e a todos aqueles que dependem de uma boa administração a viver um pouco melhor. Quero abraçar a todos, abraçar os internatos e dizer que, se necessário, a gente voltará. Muito obrigado.

Anexo III – Pronunciamento do Vereador PEDRO PRUDÊNCIO DA SILVA

Boa noite, senhor Presidente. Primeiro, gostaria de agradecer, primeiramente a Deus por estar aqui nesse encerramento do segundo período legislativo na Câmara Antônio Melo da Azevedo. Saudar o presidente desta casa, os colegas vereadores, a vereadora Vanda. Em nome de Odilon, saudar toda a imprensa, aos internautas que se encontram nas suas residências, nos assistindo neste momento, aos ex-vereadores desta casa, Paulo Nunes, Naldinho de Ovidio, nosso doutor Gederlândio, também nos honra com sua presença aqui no plenário, Dona Maria da Luz, e também aos funcionários, especialmente aqueles que trabalha, que trabalha verdadeiramente, dá o seu suor, dá o seu sangue no dia-a-dia que a gente vê aqui, os nossos funcionários garis que estão aqui, com certeza, nos prestigiando nesta noite. Senhor Presidente, hoje eu venho a esta tribuna, mais uma vez, nós estamos aqui nos encerrando esse segundo período, com certeza acredito que hoje será votado o orçamento, aonde muita gente, você fica conversando, o orçamento, quem está em casa muitas vezes não sabe o que é, Paulo Nunes foi vereador, sabe o que é uma peça orçamentária, uma peça orçamentária que nós votamos o ano passado, um orçamento de mais de 111 milhões de reais para o gestor que está aí administrar. E esse ano, mais de 117 mil reais para o ano de 2026. E o que nós temos acompanhado, é, colegas vereadores, que é muito dinheiro, né? A gente vê aí cidades pequenas aí, cidade vizinha, cidade vizinha, você passa, chega, fica feliz, cidade bem limpa, cidade bem cuidada, porque não é favor que o gestor está fazendo, é obrigação. Qualquer gestor, que seja os que passaram, os que estão, os que possam, os que virão, a mesma coisa nós vereadores, nós aqui não estamos fazendo favor ao povo, nós vamos votar um orçamento que é o destino do nosso município em 2026. Um orçamento que vai arcar com despesa na educação, que tenha de boa qualidade, na infraestrutura, na saúde, na agricultura, na infraestrutura, eu já falei, na secretaria do nosso amigo Tiago Salvador, que dona Maria aqui faz parte, na cultura. Eu tive conhecimento que a cultura, o prefeito, na outra, no orçamento passado, foi R\$ 2,7 milhões e pouco, esse ano ele botou para quase R\$ 5 milhões. Então, é muito dinheiro. Agora, teve uma vez que eu falei, com o Walter Júnior, eu disse, Walter Júnior, você é secretário, tem aqui um orçamento na Secretaria da Agricultura, R\$ 2,7 milhões. Ele disse, eu não tenho mais de R\$ 2 milhões e quase R\$ 3 milhões. Eu não tenho conhecimento disso, não, quer dizer, eu acabo a ser secretário, não saber. É a mesma coisa o presidente aqui, tem um orçamento de mais de R\$ 4 milhões, não saber os recursos que tem, quer dizer, o prefeito, a gente aprovar aqui a loa, a loa orçamentária e o prefeito depois, pronto. Da mesma forma, eu já vou até me antecipando, já me perdi nessa reta final, eu estou com muita matéria aqui que eu podia falar, mas veja os senhores, que o prefeito teve na emissora de rádio, já vou voltar iniciando aqui, que hoje é encerramento, a gente tem que estar agradecendo a Deus, agradecendo os amigos, agradecendo por estar aqui com saúde, com dedicação, sempre trabalhando para ver o crescimento e o desenvolvimento da cidade, mas não tem jeito de não tocar nessa tecla. Que o prefeito teve na rádio Correio da Serra, talvez pela primeira vez esse ano, eu não sei a falta de respeito que ele teve com a população, que não teve, ele foi na rádio mostrar os valores que as bandas vinham da festa para levar o dinheiro, que eu sou a favor das festas, né, e esquecendo as outras prioridades. E o prefeito fazendo pagamento das bandas, que ele não sabe nem o valor. Eu ouvi, eu não estava ouvindo o programa, que eu estava viajando, mas uma parte eu ouvi que o prefeito dizia, senhor presidente, que a banda de Tom Oliveira tinha recebido 50 mil reais. Como é que o camarada vai para uma emissora de rádio não saber quanto pagou a banda de Tom Oliveira? Olha aqui, o prefeito informou ao Tribunal de Contas, que pagou a Tom Oliveira 65 mil reais. E na emissora de rádio ele disse que Tom Oliveira tinha sido 50 mil reais. Quer dizer, o orçamento de 120 milhões, como é que ele vai saber investir esse dinheiro nas áreas com as pessoas que mais precisam? Por isso, colegas vereadores, eu vejo também, por alto, assisti o prefeito criticando o ex-prefeito Beto do Brasil da gestão passada. Eu acho que, rapaz, o prefeito ir numa emissora de rádio para criticar a gestão, porque ele foi secretário da gestão do ex-prefeito Beto do Brasil, foi quem ajudou a eleger o vereador, que ele tinha perdido, ele nem vereador tinha sido, e criticar. Agora, ele criticou a gestão de Beto do Brasil, apagando a gestão do ex-prefeito Kayser, que elegeu ele, e copiando o que Beto fazia, festa. Agora, vamos fazer as festas, vamos ver as outras prioridades, vamos prestar conta, porque, Josenildo, você que é ordenador de despesas que é lá, representa seu sindicato, o presidente aqui é ordenador de despesas, a prioridade não é receber o dinheiro, o problema é que tem os órgãos competentes, é prestar conta. Olha aí, ele anunciou que pagou R\$ 50 mil a Tom Oliveira, está aqui, olha aí, isso aqui não mente, isso aqui não é Pedro Prudêncio que está dizendo, isso aqui é informação ao Tribunal de Contas, que o prefeito pagou R\$ 65 mil a Tom Oliveira, e também a outra banda que ele se refere que pagou R\$ 450 mil, e esqueceu vereador Juninho, eu quero concluir aqui, senhor presidente, que hoje não era nem momento de tá tocando nesses assuntos que é só encerramento, muita tranquilidade, muita paz, muita harmonia, se aproxima o final de ano, mas não tem jeito, porque ele gastou quase R\$ 1 milhão numa noite só, com as bandas, R\$ 450 para uma, R\$ 200 para outra, R\$ 65 para outra, aí vem palco, som, as festividades, as farras, eu acredito que chega a aproximadamente R\$ 1 milhão. Esqueceu de um projeto de lei que tem do nobre vereador Juninho Melo, que destina 30% para os artistas da terra, os artistas, a prata da casa. Ô, prefeito, como é que você gosta de Solânea e não respeita os artistas da casa? Edvanildo Júnior outras vezes cobrou isso aqui. Cadê a prioridade? E vocês vejam aqui a resposta de alguns requerimentos que eu fiz aqui, alguns atendidos, outros, umas respostas esfarrapadas, mas isso aí a gente vai ter tempo para debater no próximo ano. Vejam os senhores e as senhoras que nos assistem na sua residência neste momento, pelas redes sociais e todos os públicos que estão aqui no plenário. A única durante 11 meses, eu dizia aqui, o prefeito vai entrar 100 dias, não apresenta nada, não entrega nada à população, 200, 300, 365 dias, o qual foi a única obra, no meu ponto de vista, que foi entregue e está aqui, o Jantar na Mesa. O Jantar na Mesa foi entregue dia 25, eu não lembro nem qual foi o dia, foi dia 25, 25. E como é que ele entregou a população o Jantar na Mesa? Eu fui ontem, 6 horas da noite fechado, que é a hora do Jantar na Mesa, 6, 7 horas, hoje passei lá de novo, fechado, como é que pode, Gederlândio, pelo amor de Deus, o camarada dizer que está fazendo gestão,

administrando um recurso que tem, a única obra que entregou está fechada. Se não fosse esses asfaltos, que foi emenda do senador Efraim Moraes, a Daniela Ribeiro, vocês vejam que a traição do prefeito, eu me lembrei de Veneziano, Veneziano entregou essa semana um compactador, que eu acho que até um pedido também da nova vereadora Vanda, que nós votamos aqui, teve esse requerimento desse pedido, o prefeito traindo esse povo todinho, quer dizer, a única coisa que ele tem que apresentar é traição, eu acho que ele vai se confraternizar com todos os funcionários, com todos os solanenses, mas não esquecendo das traições. Presidente, eu estou vendo ali o fim, vou respeitar o tempo, que eu acho que matéria a gente tem aqui, se fosse para falar mais uns 10, 20 minutos, como é encerramento, mas eu só tenho que agradecer a todos os amigos que nos confiaram, nos, me deram essa oportunidade de estar aqui mais uma vez, lhe representando, e tenho certeza que não vai ser diferente, quero dizer, nesse encerramento, que com certeza o prefeito irá mandar matérias para cá, para quem seja 14º, 15º, 13º, o que vier de dinheiro, de direito que os funcionários tenham, pode contar com o Pedro Prudêncio, tem um requerimento do vereador Edvanildo para que o prefeito não afaste esses funcionários que trabalha, que merece seu salário, que pague de janeiro a janeiro, sou favorável. Então, o abono que vier para a nossa educação, que seja para a saúde, qualquer órgão da nossa, que funciona a nossa gestão, a gestão do prefeito, a gente vai estar aqui aprovando aquilo que se fizer necessário. Então, pode contar com o Pedro Prudêncio e dizer da minha alegria e da minha satisfação em estar aqui hoje, junto com vocês mais uma vez, com esse plenário lindo, maravilhoso, que está lotado aqui, e um abraço a todos, desejar feliz Natal, e nós vamos ter mais uma oportunidade aqui, não é, presidente? De votar ainda outras matérias, que seja uma sessão extraordinária, e com certeza pode contar com o Pedro Prudêncio, que estarei sempre à disposição. Uma boa noite a todos, fiquem todos com Deus.
